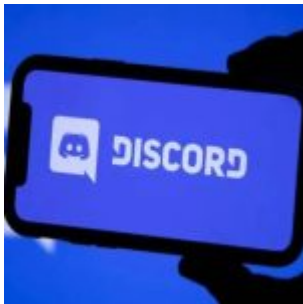


Ministério Público propõe acordo de segurança à plataforma Discord

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



O Ministério Público de São Paulo encaminhou ao Discord uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o objetivo de estabelecer medidas de prevenção e segurança para usuários da plataforma. A empresa deverá agora analisar o documento e informar se aceita os termos apresentados pelo órgão.

A iniciativa faz parte de uma investigação conduzida pelo MPSP sobre a circulação de conteúdos envolvendo violência sexual, maus-tratos contra animais e incentivo à automutilação de crianças e adolescentes dentro da plataforma. O procedimento tramita sob sigilo.

O caso ganhou força após a transmissão ao vivo da morte de uma adolescente de 13 anos, episódio que desencadeou uma operação policial e levantou novos questionamentos sobre a proteção de menores no ambiente digital.

O episódio ocorreu em julho e envolveu uma adolescente de Naviraí, no Mato Grosso do Sul. Segundo as informações divulgadas pelas autoridades, antes da transmissão, a menina teria sido submetida a ameaças e coagida por pessoas no ambiente virtual a cometer atos de violência contra um animal.

A ocorrência levou à deflagração da Operação Lívia, realizada pela Polícia Civil de Mato Grosso do Sul com apoio do Ministério da Justiça. Durante a ação, cinco adolescentes, com idades entre 13 e 18 anos, foram apreendidos em diferentes estados.

Além da iniciativa do Ministério Público paulista, o Discord apresentou à Advocacia-Geral da União uma proposta própria com medidas destinadas a aumentar a proteção dos usuários, especialmente crianças e adolescentes.

A empresa havia participado de reuniões com representantes da AGU, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Entre os assuntos discutidos estavam problemas relacionados à verificação da idade dos usuários e à proteção de pessoas com menos de 18 anos.

O Ministério Público afirma que a atuação busca fortalecer mecanismos capazes de impedir que plataformas digitais sejam utilizadas para a prática de crimes e outras violações de direitos, principalmente quando crianças, adolescentes e outros grupos vulneráveis estão entre as vítimas.

Fonte: Agencia Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com